

Flutuação da população de *Meloidogyne paranaensis* em área cultivada com cafeeiros conilon / Population dynamics of *Meloidogyne paranaensis* in conilon coffee crops. I.M. Lima<sup>1</sup>; R.D.L. Oliveira<sup>2</sup>; L.M.B. Guimarães<sup>2</sup>; E.M. Del Ponte<sup>2</sup>. <sup>1</sup>CRDR Centro Norte/INCAPER, CEP 29915-140, Linhares-ES, inorbert@incaper.es.gov.br; <sup>2</sup>Depto. de Fitopatologia/UFV, CEP 36570-900, Viçosa, MG.

Na cafeicultura de *Coffea arabica* o uso de material genético resistente, seja como pé franco ou porta-enxerto, é uma das principais medidas para o controle dos fitonematoides. Na cafeicultura de conilon (*C. canephora*) inexistem informações do efeito da resistência genética e da viabilidade do uso de porta-enxerto no controle e na flutuação da população de nematoide no solo. No município de Sooretama-ES, em solo naturalmente infestado com *M. paranaensis* (*M.p.*) instalou-se um experimento fatorial 4x2, com os fatores clones de conilon (1V, 12V, 13V e C14) e enxertia (enxertado ou não sobre C14) com 5 repetições em DBC. A parcela experimental foi constituída de cinco plantas. Avaliou-se de 2010 (plantio) à 2015 (3º colheita) nos meses de junho e dezembro o nº de J2/200 cc de solo (J2) e o nº de ovos/10 g de raízes (OGR). Calculou-se a área abaixo da curva (AAC) tanto para J2 quanto OGR. Após 55 meses AACOGR não apresentou diferença significativa entre os tratamentos. A AACJ2 dos clones 1V e 12V sem enxerto, devido principalmente ao aumento de J2 nos meses iniciais, foram maiores e diferiram significativamente das demais. Os demais tratamentos, enxertados ou não, apesar de propiciarem a multiplicação de *M.p.*, mantiveram a média da população de J2 abaixo da população detectada em dezembro/2010. Conclui-se que é eficiente o uso da resistência de alguns materiais genéticos de conilon no manejo de *M.p.*, inclusive no uso como porta-enxertos. Agradecimento a FAPES e Embrapa Café.

Palavras chave: nematoide das galhas, *Coffea canephora*, clone 14